

Página 22

INFORMATIVO DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 22ª REGIÃO - TERESINA (PI) - MARÇO/2008



Presidente Arnaldo Boson Paes (D), engenheiro Fred Castelo Branco e autoridades na obra de Piripiri



Reforma do Fórum de São Raimundo Nonato



Em Teresina, novo Arquivo Geral e Almoarifado

Novos fóruns, melhores serviços

O Tribunal Regional do Trabalho da 22ª Região realiza obras para melhorar a estrutura física da Justiça do Trabalho no Piauí e atender melhor à sociedade. Em Teresina, estão sendo construídos o Arquivo Geral, Almoarifado e Depósito Judicial; em Piripiri, o Fórum Trabalhista ganhará instalações modernas em um prédio do início do século passado; os fóruns de São Raimundo Nonato e de Corrente estão em reforma e construção, respectivamente.

ENTREVISTA

Ministro fala sobre direito do trabalho

O ministro Carlos Alberto Reis de Paula, do Tribunal Superior do Trabalho, esteve em Teresina no final do ano passado para participar do III Congresso de Direito Constitucional do Trabalho. Ele falou ao **Página 22** sobre o papel e a importância do direito do trabalho.

Página 07



Produtividade do TRT aumentou 42% em 2007

O TRT-22 obteve um crescimento de 42% no julgamento de processos em 2007 em relação a 2006. O aumento decorre da adoção de medidas inovadoras, implantação de novos serviços e de investimentos na qualificação dos magistrados e servidores.

Página 03

VEJA MAIS

Concurso de monografia
Página 02

Justiça Itinerante será ampliada
Página 06

Cursos e treinamentos
Página 08

Desafios do novo ano

A Justiça do Trabalho no Piauí registrou avanços significativos no ano que passou. Aumentou em quase 50% o número de processos julgados na 2ª Instância, ampliou o atendimento jurisdicional no interior, promoveu a conciliação como técnica de solução amigável de pendências judiciais e consolidou o processo de informatização do Tribunal e das varas do trabalho, o que resulta em benefícios indiscutíveis ao funcionamento da máquina judiciária.

Esses avanços só foram possíveis, naturalmente, porque houve da direção do TRT e dos magistrados a decisão de priorizar a estruturação do Tribunal - em que se destaca a informatização - e de apostar em modelos inovadores de abordagem do direito - em que se sobressai a conciliação. A essa decisão política de fazer mais e melhor, soma-se o envolvimento e empenho dos servidores, que acreditaram ser possível avançar e deram uma valiosa contribuição no processo de modernização da Justiça Trabalhista no Piauí.

Cumpra-se, agora, que se inicia um novo ano, que os avanços que ora se comemora não devem se encerrar nos números obtidos em 2007, tampouco na consolidação de processos como o uso da conciliação e a informatização de procedimentos. Ao contrário, o trabalho empreendido em 2007 e os resultados obtidos com ele formam a base para novas conquistas. E em 2008 essas conquistas devem vir não apenas com o aperfeiçoamento e o aprimoramento do trabalho já realizado ou com a busca de novos formatos para operar a Justiça.

Acreditamos ser necessário, principalmente, enfrentar outros desafios - desafios estes que já estão aí, é bom frisar, e cujo enfrentamento se mostra tão urgente quanto necessário. Um deles é melhorar a estrutura física das instalações da Justiça do Trabalho na capital e, especialmente, no interior, providência que se faz necessário não apenas para melhorar o ambiente de trabalho de magistrados e servidores, mas principalmente para oferecer espaços mais funcionais e práticos para todos, incluindo aí o cidadão que procura a Justiça.

Precisamos também avançar no planejamento estratégico e manter o foco na qualificação de magistrados e servidores. Da mesma forma, será sempre preocupação da direção do TRT criar um ambiente de trabalho permanentemente favorável à adoção de estratégias que busquem oferecer à sociedade resultados efetivos da ação da Justiça. É este o maior dos desafios.

Tribunal Regional do Trabalho da 22ª Região

Rua 24 de Janeiro, 181, Centro-Norte, 64000-921, Teresina - Piauí

Presidente

Desembargador Arnaldo Bason Paes

Vice-Presidente e Corregedor-Regional

Desembargador Manoel Edilson Cardoso

Desembargadores

Wellington Jim Boavista

Laércio Domiciano

Francisco Meton Marques de Lima

Fausto Lustosa Neto

Enequina Gomes dos Santos

Liana Chaib

Diretora-Geral

Ayla Cristina de Melo Gomes

Secretário-Geral da Presidência

Éfren Paulo Porfírio de Sá Lima

Página 22 é uma publicação da
Assessoria de Comunicação do TRT-22

Assessor de Comunicação

Mussoline Guedes (mussolineguedes@trt22.gov.br)

Redação: Mussoline Guedes e Jean Bacelar (estagiário)

Editoração eletrônica: Franciberto Ribeiro

Fotos: Paulo Chaves, Mussoline Guedes, Jean Bacelar, Arquivo

Impressão: Gráfica Ipanema - Tiragem: 1.500 exemplares

E-mail: asscom@trt22.gov.br

TRT 15 ANOS

Tribunal realiza concurso de monografia

Estão abertas as inscrições para o Concurso de Monografias da Justiça do Trabalho da 22ª Região, que o Tribunal Regional do Trabalho do Piauí realiza este ano como parte das atividades comemorativas dos 15 anos de sua instalação. O concurso tem como tema “Eficácia dos Direitos Fundamentais nas Relações de Trabalho: Análise da Jurisprudência do Tribunal Regional do Trabalho da 22ª Região”, e é aberto a interessados de todo o país.

As inscrições começaram em 14 de fevereiro e prosseguem até 14 de abril. O concurso é destinado a estudantes, advogados e outros operadores do direito. O objetivo é estimular a produção intelectual sobre a eficácia dos direitos fundamentais nas relações de trabalho, a partir da análise da jurisprudência do TRT-22. O primeiro colocado receberá prêmio de R\$ 3 mil. O edital e todas as informações referentes ao concurso estão disponibilizados no site www.trt22.gov.br

História da Justiça Trabalhista do Piauí contada em livro e vídeo

O TRT do Piauí está enviando aos órgãos e autoridades da Justiça em todo o país um livro da história da Justiça Trabalhista no Piauí. O material foi produzido para marcar a passagem dos 15 anos do TRT da 22ª Região, instalado oficialmente em dezembro de 1992. Também foi produzido um vídeo-documentário sobre o TRT-22.

O lançamento do livro e a exibição do vídeo ocorreram durante o III Congresso de Direito Constitucional do Trabalho, realizado em Teresina em dezembro de 2007, com a participação de alguns dos mais importantes nomes do meio jurídico do país. O material está sendo

distribuído para bibliotecas, escolas, entidades e instituições públicas e privadas. Ele dá a estudantes, pesquisadores e operadores do direito subsídios históricos sobre o processo que levou à criação e instalação do TRT-22.

É também um documento de muita utilidade para as futuras gerações, visto que traz dados fundamentais para se entender o papel da Justiça do Trabalho na formação da sociedade no passado e nos dias atuais. O livro conta com 64 páginas, ilustradas com fotos e documentos de época. O vídeo pode ser visto no site www.trt22.gov.br



Municípios pagam precatórios

O esforço do TRT-22 para solucionar causas envolvendo dívidas judiciais vencidas dos municípios piauienses está surtindo efeito. A cada mês, mais municípios estão fechando acordos no Juízo Conciliador de Precatórios para pagamento de débitos com servidores e ex-servidores públicos municipais.

No último dia 29 de fevereiro, as prefeituras dos municípios de Barras, Elesbão Velloso e Santa Cruz dos Milagres acertaram no Tribunal o pagamento de precatórios que somam aproximadamente R\$ 500 mil, beneficiando 14

servidores e ex-servidores. O pagamento é parcelado, mediante entendimento entre as partes, para não comprometer as finanças municipais.

As audiências foram presididas pelo vice-presidente do TRT, desembargador Manoel Edilson Cardoso. Nos dias 1º e 3 de abril, haverá novas audiências com outros municípios. No ano passado, 29 municípios piauienses fizeram acordos no TRT para pagamento de precatórios totalizando R\$ 3.264.475,74, e contemplando 145 pessoas.



Produtividade do TRT aumentou 42% em 2007

O Tribunal Regional do Trabalho da 22ª Região registrou um crescimento de 42% no julgamento de processos em 2007 em relação a 2006. Segundo dados da Secretaria do Tribunal Pleno, o Tribunal fechou o ano com o julgamento de 6.177 processos, enquanto que em 2006 haviam sido julgados 4.324 processos. Nas varas do trabalho, o crescimento foi de 27% - 13.835 processos em 2007, contra 10.827 em 2006.

O presidente do TRT, desembargador Arnaldo Boson Paes, atribui o aumento de produtividade à adoção de medidas inovadoras e ao incremento de ações de qualificação, treinamento e de envolvimento dos magistrados e servidores com a melhoria da

qualidade dos serviços da Justiça do Trabalho. Entre as medidas inovadoras está a criação de duas novas turmas de julgamento e a realização de mutirões para a solução de processos pendentes de 2006.

Durante todo o ano passado, o TRT recebeu 4.263 processos, mas havia 820 processos pendentes de dezembro de 2006 e



Pleno do TRT em sessão: crescimento de 42% na produtividade

outros tramitando nos gabinetes. Para resolver o acúmulo, o Tribunal passou a realizar sessões três dias por semana e foram criadas duas turmas de julgamento. Houve também um aumento substancial nos despachos proferidos em recurso de revista - 1.696 em 2007, contra 810 em 2006.

O ano de 2007 também foi marcado pela

otimização do pagamento dos precatórios e incremento da conciliação como forma de apressar a solução dos processos. Foram quitados 185 precatórios, com o pagamento de R\$ 27.177.586,61 - R\$ 10.489.410,23 pagos pelo Estado do Piauí, R\$ 6 milhões pelos Municípios, R\$ 480 mil pelo Detran e R\$ 10.208.176,36 pelos Correios. Em 2006, foram pagos R\$ 26.770.825,75 em precatórios, sendo R\$ 9.646.848,48 do Estado, R\$ 3.906.088,72 dos Municípios, R\$ 480 mil do Detran e R\$ 12.737.888,55 da União.

No caso da conciliação, o TRT capacitou os magistrados e organizou dois mutirões durante o ano. No total, 3.661 processos foram incluídos na pauta, sendo solucionados 58,97% dos processos com audiências realizadas. Como reforço a esse trabalho, foi realizada ampla campanha de divulgação e de conscientização das partes e advogados sobre a importância do uso da conciliação como forma de solução rápida e eficaz dos processos.

Informatização e qualificação

Em 2007, o TRT também implantou diversos serviços na área de informatização, a exemplo da carta precatória eletrônica e sistema de acompanhamento processos de 2º Grau. Está agora construindo um novo data-center e uma nova rede de lógica de cabeamento estruturado, que vai interligar todas as unidades judiciárias, permitindo mais segurança e agilidade na comunicação entre os diversos órgãos da Justiça do Trabalho.

No ano passado, o Tribunal construiu o edifício-sede da Vara de Picos e está agora com vários outras obras em andamento (Veja matéria nas páginas 4 e 5).

Na área de recursos humanos, o TRT investiu na qualificação de seu quadro de pessoal. Com a criação da Escola Judicial e de Administração Judiciária, foram ministrados cursos para magistrados e servidores em diversas áreas. Em 2006 foram oferecidas 719 horas-aula de cursos de capacitação e treinamento, ao passo que em 2007 esse número subiu para 1002 horas-aula, que equivale a um incremento de 39%.

Tribunal dinamiza atividades e melhora serviços

O aumento da produtividade do TRT da 22ª Região em 2007 é resultado direto de ações planejadas e da adoção de medidas que tiveram repercussão imediata no desempenho do órgão. A criação de duas novas turmas de julgamento no TRT, por exemplo, deu mais agilidade no julgamento dos processos na 2ª Instância, elevando o número de processos julgados de 4.324 em 2006 para 6.177 em 2007.

Na área administrativa, o ano foi marcado pela adoção do planejamento estratégico, elaboração do plano diretor de informatização, preparação de projetos para a construção de sedes definitivas para as varas do trabalho do interior, além de investimento na qualificação de magistrados e servidores.

A atual gestão deu início à elaboração e implantação do Planejamento Estratégico Participativo. Esse novo modelo de gestão prioriza o planejamento e foca a administração na busca de resultados. A meta, segundo o presidente do TRT, desembargador Arnaldo Boson Paes, é transformar o Tribunal do Piauí "num modelo de excelência na prestação jurisdicional".

Ampliado atendimento nas Varas do Interior

As varas do trabalho do interior iniciaram suas atividades em 2008 com uma novidade: a ampliação do atendimento aos advogados e às partes e aos jurisdicionados em geral. Em janeiro, começaram a funcionar até as 18 horas, a exemplo do que já acontecia nas varas da capital. Até o ano passado, as varas do interior encerravam seu expediente às 14h30min.

O ato ampliando o horário de funcionamento foi assinado em dezembro pelo presidente do TRT, desembargador Arnaldo Boson Paes. A decisão atendeu a solicitação da seccional piauiense da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-PI), que vê na medida uma forma dos advogados e jurisdicionados terem mais tempo para consultas e retirada de autos.

O TRT do Piauí possui sete varas do trabalho no interior. Estão localizadas nos municípios de Parnaíba, Piriipiri, Picos, Floriano, Oeiras, São Raimundo Nonato e Corrente.

TRT constrói novos



Obra da Vara do Trabalho de Piripiri: instalações modernas em prédio que preserva as características arquitetônicas do século passado

O Tribunal Regional do Trabalho da 22ª Região está executando atualmente quatro obras que visam a melhorar a estrutura física da Justiça do Trabalho no Piauí e adequá-la às condições para atender melhor à sociedade. São elas: construção do Arquivo Geral, Almojarifado e Depósito Judicial, em Teresina; construção dos fóruns trabalhistas de Piripiri e de Corrente; e reforma do prédio da Vara do Trabalho de São Raimundo Nonato.

As quatro obras consomem investimentos da ordem de aproximadamente R\$ 1,6 milhão e devem ser concluídas pelos próximos seis meses. Todos os projetos foram elaborados pelo Serviço de Engenharia do TRT, pela equipe coordenada pelo engenheiro Frederico Castelo Branco e composta dos engenheiros Delano Costa e Everdan Martins e do arquiteto Osmar Rodrigues de Mesquita Júnior.

O presidente do TRT, desembargador Arnaldo Boson Paes, está entusiasmado com as obras.

No último dia 21, ele vistoriou a obra do Fórum Trabalhista de Piripiri com o vice-presidente e corregedor regional do Tribunal, desembargador Manoel Edilson Cardoso, o engenheiro Fred Castelo Branco e outras autoridades. O prefeito de Piripiri, Odival Andrade, acompanhou a visita. Arnaldo Boson disse que, depois de um ano em que se dedicou à estruturação tecnológica do TRT e investiu em qualificação e em novas formas de enfrentamento das causas judiciais, o Tribunal vai se voltar agora para a sua reestruturação física, principalmente das unidades de primeira instância.

A idéia é direcionar os trabalhos para obras físicas necessárias e urgentes, dada à preocupação de oferecer mais conforto, funcionalidade e comodidade para magistrados e servidores, e também de proporcionar ambientes adequados para receber o cidadão e os advogados que procuram a Justiça do Trabalho.

Arquivo Geral, Almojarifado e Depósito Judicial

Localizado à rua João da Cruz Monteiro, bairro Cristo Rei (zona sul de Teresina), o prédio onde hoje funciona os serviços de Pessoal, de Controle Interno, Orçamento e Finanças e de Material e Patrimônio, chamado carinhosamente de “Fazendinha” pelos servidores, está passando por uma mudança geral.

Terá novo espaço construído, com dois pavimentos, aumentando em mais mil metros quadrados a área construída, que abrigará o Arquivo Geral, Depósito Judicial e Almojarifado. Deverá estar concluído em julho próximo.

s fóruns trabalhistas



Obra da Vara do Trabalho de São Raimundo Nonato: reforma para melhorar estrutura

São Raimundo Nonato: Vara do Trabalho é reformada

A reforma da Vara do Trabalho de São Raimundo Nonato (504 quilômetros ao sul de Teresina) abrange a reestruturação de todo o espaço do prédio. Ganhará nova fachada e nova recepção, sala para advogados, almoxarifado e arquivo. O objetivo é, além de recuperar a estrutura

física, dar maior funcionalidade ao local e proporcionar maior conforto aos servidores e aos jurisdicionados.

A exemplo do Arquivo Geral de Teresina, o projeto foi concebido pelo pessoal do TRT. A entrega está prevista para maio próximo.

Piripiri: instalações modernas em prédio histórico

A Vara do Trabalho de Piripiri, que hoje funciona em prédio do Banco do Brasil, cedido em comodato para o TRT, será transferida em aproximadamente cinco meses para outro imóvel, cedido pela União, cuja estrutura física está sendo reformada e ampliada.

Trata-se de uma edificação da primeira metade do Século XX, construído em um terreno pertencente ao antigo DNER (Departamento Nacional de Estradas de Rodagem), e que está em processo de cessão ao TRT do Piauí pela Secretaria do Patrimônio da União.

O terreno possui área de aproximadamente 2.400 metros quadrados, dos quais 600 metros quadrados serão ocupados pelas instalações

físicas da nova Vara do Trabalho. Além de todas as dependências existentes nas demais varas, o prédio contará ainda com uma biblioteca jurídica aberta ao público.

O projeto de restauro e ampliação desenvolvido pela equipe do TRT mantém as características arquitetônicas do prédio, contribuindo para a preservação da memória da cidade. A obra deverá estar concluída em junho próximo e deverá se constiur numa das mais bonitas edificações da Justiça Trabalhista do Piauí.

Localizada a 160 quilômetros ao norte de Teresina, Piripiri é uma das cidades mais desenvolvidas do Piauí.

Corrente: construção da sede definitiva

Está em fase inicial a construção do prédio-sede da Vara do Trabalho de Corrente (898 quilômetros ao sul de Teresina). A exemplo da Vara de Picos, construída no ano passado, contará com ampla secretaria, sala de espera, sala para os advogados e gabinetes para os juízes. Hoje, o Fórum de Corrente funciona em um prédio cedido pelo Banco do Brasil.

A nova sede vai ser erguida em um terreno doado pela Prefeitura Municipal, com área de 1.043 metros quadrados. A obra está sendo feita graças a acordo de cooperação técnica do TRT-22 com a Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil. Deverá estar concluída em 120 dias, segundo o cronograma de execução.

Justiça do Trabalho Itinerante será ampliada

O TRT da 22ª Região vai ampliar a atuação da Justiça do Trabalho Itinerante para levar a mais cidades os serviços da Justiça Trabalhista. O Tribunal abriu um crédito orçamentário especial para custear as despesas de deslocamento de magistrados e servidores, transporte, divulgação e execução do serviço. Só no primeiro semestre deste ano, a Justiça do Trabalho Itinerante será levada a 20 municípios-pólo.

O objetivo é atender os trabalhadores que residem em regiões distantes das cidades-sedes das varas do trabalho. Como cada município-pólo envolve o atendimento de várias

pequenas cidades, até agosto próximo o serviço vai chegar a 106 cidades piauienses. No ano passado, a Justiça do Trabalho Itinerante esteve em cerca de 50 cidades, compreendendo municípios-pólos como Campo Maior, Barras, Esperantina, São João do Piauí, Bom Jesus e Uruçuí.

Em vez do trabalhador ir à Justiça, a Justiça vai até o trabalhador

A Justiça do Trabalho Itinerante é um dos mais eficazes instrumentos facilitadores do acesso do trabalhador à Justiça Trabalhista. A filosofia do serviço é simples: em vez do trabalhador ir à Justiça, a Justiça vai até ele, possibilitando ao cidadão dos pontos mais distantes dos centros urbanos o real e efetivo acesso ao Judiciário e às suas garantias legais.

Nova Intranet com mais recursos e funções

A nova Intranet do Tribunal Regional do Trabalho da 22ª Região entrou no ar em fevereiro, oferecendo mais recursos e funções e com novas ferramentas para uso dos servidores da Justiça Trabalhista no Piauí. Desenvolvida pelo Sinf (Serviço de Informática), em parceria com a Asscom (Assessoria de Comunicação) do Tribunal, a página permitirá maior intercâmbio de informações entre os diversos setores do Tribunal e os servidores.

A Intranet é um canal interno de comunicação entre o Tribunal e os servidores, via rede. Através da página, o servidor tem acesso a notícias, informações pessoais e a dados sobre os serviços oferecidos pelo



Francisco Santos e Paulo Chaves

Tribunal. Pode também marcar reuniões e agendar trabalhos com outros servidores, tirar dúvidas e fazer sugestões sobre serviços ou sobre o próprio funcionamento da página.

Informações e serviços na web

A nova Intranet do TRT-22 foi desenvolvida pelos servidores Paulo Chaves, da Asscom, e Francisco Santos, do Sinf. A ideia central da página é disponibilizar na web todos os serviços e informações que o servidor precisa no ambiente de trabalho. Através dela, ele tem acesso tanto a agenda de cursos e reuniões de trabalho, datas de aniversário e período de férias, como também a valores de diárias, resoluções e atos da Presidência e a dicas de saúde. Pode também, usando formulários disponibilizados na página, requerer informações, marcar consultas no dentista e fazer busca de notícias ou serviços.

Notas Jurídicas

Sala dos Advogados

Os advogados trabalhistas ganharam sala nova e equipada no Fórum Osmundo Pontes, que abriga as quatro varas do trabalho de Teresina. A inauguração do novo espaço foi em janeiro, com a presença do presidente da seccional piauiense da OAB, Norberto Campelo, e de grande número de advogados. A sala foi reformada pela OAB-PI e o TRT disponibilizou o acesso à internet para conexão de novos computadores.

Precatório

O presidente do TRT, desembargador Arnaldo Boson Paes, aproveitou a inauguração da nova Sala dos Advogados para anunciar uma boa nova para a categoria: as requisições de pagamento de precatórios passaram a ser expedidas pelas varas do trabalho nos próprios autos principais, via sistema informatizado de acompanhamento processual (APT), e encaminhadas diretamente à Secretaria Judiciária. Os advogados gostaram da novidade. A mudança dispensa a extração de cópias de peças processuais, o que significa economia de tempo e de dinheiro.

Lixo é dinheiro

O TRT da 22ª Região vai intensificar as campanhas internas em torno do Projeto TRT Ambiental, que objetiva promover a coleta seletiva de lixo nos órgãos e setores que compõem a Justiça Trabalhista no Piauí. O Projeto TRT Ambiental consiste em separar papéis e plásticos do lixo comum para posterior doação a entidades que trabalham com reciclagem. As entidades que recebem o material transformam, literalmente, lixo em dinheiro. Em 2007, a Apae de Teresina recebeu duas doações de papel, num total de aproximadamente 5 toneladas.

Novo leilão

O juiz Ferdinand Gomes dos Santos, da 2ª Vara do Trabalho de Teresina, está organizando mais um leilão judicial do TRT, marcado para o dia 7 de março. É o primeiro deste ano. Em 2007, foram realizados três leilões de objetos e bens penhorados. Trata-se de uma medida eficaz para a quitação de dívidas trabalhistas.



‘O direito do trabalho se afirma como o direito da cidadania’

Carlos Alberto Reis de Paula, ministro do Tribunal Superior do Trabalho, iniciou na magistratura como juiz do trabalho substituto no TRT da 3ª Região (MG), onde presidiu Juntas de Conciliação e Julgamento, tornando-se, por merecimento, desembargador trabalhista em 1993. Autor de diversos livros e artigos publicados em revistas especializadas, Carlos Alberto é o diretor da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados do Trabalho (Enamat). Ele esteve em Teresina em dezembro passado, participando, como conferencista, do III Congresso de Direito Constitucional do Trabalho, evento comemorativo dos 15 anos do TRT da 22ª Região. Em entrevista ao Página 22, ele destacou a necessidade de uma permanente capacitação dos magistrados trabalhistas, além de destacar a atuação do TRT da 22ª Região.

Como tem sido a atuação do TST na defesa dos direitos dos trabalhadores?

No fim do ano de 2007 o TST ganhou sua composição plena, com os 27 cargos criados por meio da Emenda Constitucional nº 45, e os 10 ministros que passaram a integrar a Corte já foram indicados e nomeados. Com essa nova composição, o TST tem uma preocupação muito grande em modernizar sua jurisprudência, seu entendimento, sobretudo através de um repensar das súmulas e das nossas orientações jurisprudenciais. Qual o enfoque que temos em relação aos direitos do trabalhador? O enfoque que é natural de um julgador da área social em um ramo do direito que tem como princípio a tutela dos empregados. Esse é o princípio que norteia, basicamente, todas as ações do TST.

Como se dá essa atuação em um país onde há, tradicionalmente, um alto índice de desrespeito aos direitos do trabalhador?

...Em um país onde há uma grande incidência do trabalho informal – quase 50% –, e que se preocupa muito em reduzir os direitos trabalhistas. O TST possui um grande desafio, que é sobretudo mostrar a importância do direito do trabalho. O direito do trabalho, nesse contexto, se afirma essencialmente como o direito da cidadania, com a proteção e a valorização do empregado. É um direito moderno, porque responde a uma necessidade dos dias atuais, porque diz respeito à pessoa humana. Então, ao TST compete tentar atualizar a interpretação da lei trabalhista para promover, de um lado, a defesa do trabalhador e, de outro lado, a integração do trabalhador com o empresário. Essa integração é indispensável para que possamos ter uma organização social bem estruturada, em que os direitos do trabalhador sejam respeitados e em que o empresário que investe tenha a devida retribuição pelo seu investimento.

E com relação à Justiça Trabalhista de 1º e 2º graus, o que ela precisa para evoluir cada vez mais na luta pela defesa dos direitos do trabalhador?

A Justiça de 1º Grau é fundamental para o direito trabalhista, porque ela vive ao lado do povo. Então, eu volto os olhares para a Justiça de 1º Grau, principalmente aqui no Piauí. O que é necessário aqui no Piauí? É necessário ampliarmos o número de varas do trabalho. Parece-me que essa é uma preocupação da atual administração do TRT-PI. Além disso, é necessário que

nós nos preocupemos com a formação dos juizes, para que eles realmente saibam ter uma conduta adequada, no sentido de uma interpretação a melhor possível e mais justa das leis trabalhistas, valorizando o trabalho, buscando preservar a dignidade do empregado e a integração entre o capital e o trabalho. Considero que essa é a preocupação que deve predominar em relação à Justiça de 1º e 2º graus.

O que tem sido feito concretamente pela Escola Nacional da Magistratura do Trabalho em relação à qualificação dos magistrados?

A Escola Nacional tem realizado cursos obrigatórios para os juizes que estão iniciando a carreira; tem feito cursos de atualização para os juizes em exercício e, sobretudo, tem hoje uma preocupação acentuada – e nós vamos tentar viabilizar medidas para materializar essa preocupação – no sentido de integrar o trabalho das escolas dos tribunais regionais, com o intuito maior de buscarmos continuamente o aperfeiçoamento dos magistrados. Falamos em aperfeiçoamento não só no aspecto científico/teórico, mas sobretudo um continuar do despertar do magistrado quanto à vocação social da atuação do juiz. O juiz é fundamentalmente um servidor, é alguém que atua fundamentalmente para atender à sociedade. E é essencial que a sociedade cobre isso dele.

O TRT da 22ª Região vem desenvolvendo sistematicamente o uso das técnicas de conciliação. O senhor acredita no uso dessas técnicas como forma de dar mais agilidade aos processos?

Tudo que diga respeito ao trabalho (de onde o trabalhador extrai o que é necessário para sua vida, como afirmação de sua dignidade), à medida em que nós pudermos buscar soluções negociadas, em que se compõem os interesses e em que haja uma pacificação social, tudo isso é relevante. Daí porque quando o Tribunal do Piauí valoriza a conciliação, está na ótica do moderno direito do trabalho, da moderna atuação da Justiça do Trabalho.

Como o TST tem visto a atuação do TRT do Piauí na resolução dos conflitos e na busca da pacificação social?

Falo, até mesmo em nome do próprio TST, que essa atuação tem sido vista de forma muito positiva. O TRT do

Piauí tem sido exemplar quanto à prestação jurisdicional rápida e de qualidade. É preciso, porém, que, com relação aos tribunais regionais, nós nos preocupemos com o processo de execução. Não basta dizer a quem assiste o direito a ser preservado. É necessário efetivar esse direito que está sendo declarado. Então, precisamos buscar a eficácia dos processos de execução.

Em que medida o processo de informatização da Justiça do Trabalho contribui para se alcançar essa eficácia?

Contribui muito porque dá agilidade, segurança e rapidez. Contribui também porque permite, se soubermos usar as ferramentas da informática, valer-nos de vários elementos e circunstâncias de forma mais rápida. Essa informatização só ajuda na busca pela excelência da prestação jurisdicional. Com a informática, nós podemos aprimorar a qualidade do trabalho e oferecer a prestação jurisdicional de forma mais rápida.

Recentemente, o presidente do TRT do Piauí, desembargador Arnaldo Boson Paes, foi eleito para o Conselho Superior da Justiça do Trabalho. Podemos entender essa eleição como um reconhecimento e confiança da Justiça do Trabalho como um todo na Justiça do Trabalho do Piauí?

O CSJT tem uma representação por região. Então, o nosso querido desembargador Boson foi escolhido pelos seus colegas dos TRTs do Nordeste como o representante da região Nordeste. O que isso significa? Primeiramente, uma valorização do trabalho e da atuação do TRT da 22ª Região. Segundo o reconhecimento da importância desse tribunal. E terceiro – por que não dizer? – uma explicitação da qualificação e do talento do jovem desembargador-presidente do TRT do Piauí.

Em sua conferência no III Congresso de Direito Constitucional do Trabalho, em Teresina, o senhor falou da satisfação em estar no Piauí. A que se deve isso?

Minha presença aqui no Piauí tem um caráter institucional e pessoal. Pessoal porque vim a convite dos juizes do TRT do Piauí, representados na pessoa do desembargador Arnaldo Boson. E o caráter institucional é pelo fato de estar aqui representado o apreço, a admiração e a integração que o TST possui com o TRT do Piauí.

Informando

Magistrados debatem acidentes de trabalho

O desembargador do trabalho Sebastião Geraldo de Oliveira, do TRT da 3ª Região (MG), ministrou nos dias 28 e 29 de fevereiro o curso Direito Ambiental do Trabalho e Responsabilidade Civil do Empregador por Acidente de Trabalho ou Doença Ocupacional, destinado a desembargadores e juizes da Justiça do Trabalho do Piauí, além de assessores jurídicos. Procuradores do Ministério Público do Trabalho, advogados e estudantes de direito também participaram.

O evento foi uma promoção da Associação dos Magistrados do Trabalho da 22ª Região (Amatra XXII) e da Escola Judicial e de Administração Judiciária do TRT. O desembargador é um dos maiores especialistas do país na legislação de acidentes do trabalho.

PREVIDÊNCIA E IR

No dia 31 de março será realizado curso sobre o tema "Contribuições previdenciárias e imposto de renda no processo do trabalho - principais controvérsias", por sua vez destinado a magistrados, diretores de secretaria, calculistas e procuradores federais. Será ministrado pelo juiz trabalhista José Aparecido dos Santos, titular da 17ª Vara do Trabalho de Curitiba. José Aparecido é mestrando em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC/PR) e autor do livro "Cálculos de Liquidação Trabalhista".



ANIVERSÁRIO

O vice-presidente e corregedor-regional do TRT-22, desembargador Manoel Edilson Cardoso, aniversariante do último dia 24, ganhou almoço especial no Tribunal em comemoração à data. A surpresa foi na segunda-feira, 25. Ele foi saudado pela diretora-geral do TRT, Ayla Cristina de Melo Gomes. A esposa, Ivaniilde, e a filha Marília estavam presentes.

NASCIMENTO

Nasceu no último dia 14 de fevereiro Lara, filha da juíza substituta Sylvia Helena Nunes Miranda.

DOUTORADO I

A desembargadora Liana Chaib licenciou-se do cargo para cursar doutorado em Direito Administrativo na Universidade de Salamanca, na Espanha. A juíza Liana Ferraz de Carvalho, titular da 2ª Vara do Trabalho de Teresina, foi convocada para atuar no Tribunal em substituição à magistrada licenciada.

DOUTORADO II

Os juizes Thiago Spode e Basílica Alves estão cursando doutorado em Ciências Jurídicas e Sociais em Buenos Aires, na Universidad Del Museo Social Argentino.

MESTRADO

O juiz substituto Adriano Craveiro Neves foi admitido no curso de Mestrado em Ciência Política a ser ministrado em Teresina, através de convênio entre a Universidade Federal do Piauí (UFPI) e a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

NOVAS MAGISTRADAS

No dia 29 de fevereiro aconteceu a posse de Elisabeth Rodrigues e Maria Pinheiro de Siqueira como juízas substitutas do TRT da 11ª Região (Amazonas). Atuaram, respectivamente, como servidora e estagiária no TRT da 22ª Região.

CONTOS

Está nas livrarias e bancas de revistas o livro "Geração de 1970 no Piauí: Contos Antológicos". É uma obra coletiva com escritos de diversos autores piauienses. Entre os textos editados estão três contos do juiz João Luiz Rocha do Nascimento, titular da Vara de Picos.



PARABÉNS

Natália e Silva Azevedo, da assessoria jurídica do TRT, aniversariou no último dia 29. Querida por todos, recebeu muitos abraços e parabéns. E farto buffet de doces e salgados organizado pelos colegas do gabinete da Presidência. Na foto acima, Natália (à direita) com a diretora-geral Ayla Cristina.